

PROPOSTA DE UM PROJETO INTEGRADO DE FORMAÇÃO MODULAR E DE SUPERVISÃO PARA PROFISSIONAIS

COMPLEXIDADE E MUDANÇA FAMILIAR: UM MODELO (GERAL) DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO FAMILIAR INTEGRADA (MAIFI) (2019-2021)

Investigadora: Ana Teixeira de Melo

Nota curricular/bio:

Ana Teixeira de Melo é investigadora do Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra. Obteve o doutoramento em Psicologia Clínica pela Universidade de Coimbra. Licenciou-se em Psicologia, pela Universidade do Porto, com a pré-especialização em Consulta Psicológica de Jovens e Adultos e obteve grau de Mestre em em Psicologia Clínica pela Universidade do Minho.

O seu principal campo de interesse é a Psicologia da Família e o estudos de processos de florescimento e bem-estar, mudança e resiliência familiar, particularmente em situações de múltiplos desafios. Explora processos associados à complexidade humana e ao desenvolvimento e mudança positivos. Neste contexto investiga, a partir de uma perspetiva de sistemas complexos o Amor-Força como propriedade especial emergente das relações interpessoais e processo crítico associado ao florescimento, mudança, adaptação e resiliência humana.

Adicionalmente, interessa-se pelo tema da Complexidade e pelo estudo de Sistemas Complexos, em particular no que diz respeito aos processos de mudança em sistemas sociais e humanos complexos. Os seus interesses de investigação englobam o desenvolvimento e avaliação de quadros teóricos, recursos e estratégias para apoiar um Pensamento Complexo aplicado à gestão da mudança em sistemas sociais. Tem desenvolvido uma prática de investigação-ação e aplicada focada no desenvolvimento familiar em contexto comunitário e no desenvolvimento de modelos, recursos e instrumentos para a avaliação e promoção do potencial para a mudança (florescimento, adaptação e resiliência familiar) e de uma parentalidade positiva em famílias em geral e de famílias multidesafiadas, com crianças em situação de risco, em particular.

É autora de programas de prevenção tais como o 'Em Busca do Tesouro das Famílias', e de abordagens integradoras baseadas no apoio a famílias multidesafiadas com crianças, tal como o 'Modelo de Avaliação e de Intervenção Familiar Integrada'.

A sua investigação não só tem um carácter fortemente inter/transdisciplinar como foca a exploração de processos e práticas associadas a uma Inter/Transdisciplinaridade positivas a partir de uma abordagem relacional, centrada em processos e informada por uma abordagem de sistemas complexos.

Interessa-se por temas relacionados com Metodologias e Métodos Interdisciplinares aplicados a diferentes áreas do desenvolvimento e mudança humana e temas relacionados a Filosofia da(s) Ciência(s), nomeadamente Epistemologia. Ana Teixeira de Melo é Associate do York Cross-Disciplinary Centre for Systems Analysis, onde foi investigadora visitante (2016-2018). Foi investigadora visitante no Department of Health Sciences (2017-2018), da Universidade de York, Reino Unido.

Preâmbulo

Esta proposta situa-se no cruzamento das atividades da investigação com a formação e atividades de extensão conduzidas pela investigadora. O seu programa de investigação, particularmente na sua vertente focada na investigação dos processos de mudança e resiliência familiar, há muito que apresenta estreitas relações com contextos diversos de prática profissional de avaliação e intervenção familiar, particularmente em contexto comunitário. Mesmo na sua componente mais teórica, a sua investigação tem beneficiado de diversas colaborações com profissionais que têm suportado a investigação com diferentes tipos e níveis de participação. Na sua componente mais aplicada a investigação tem-se desenvolvido com o envolvimento direto de profissionais que participam de múltiplas formas em estudos que visam ou implicam contextos de prática profissional de apoio à família, particularmente em ambiente comunitário, e que têm focado, entre outros aspetos, o desenvolvimento e avaliação de modelos, recursos e instrumentos de apoio à avaliação e intervenção familiar, especialmente focados no potencial para a mudança familiar em condições de múltiplos desafios e de riscos e perigo para a criança. Na última década, os trabalhos da investigadora permitiram o desenvolvimento específico de um Modelo de Avaliação e de Intervenção Familiar Integrada (MAIFI) (Melo & Alarcão, 2009, 2011, 2012a). Este modelo foi inicialmente implementado em várias comunidades locais do país, em particular em Centros de Apoio Familiar e de Aconselhamento Parental, e avaliado no contexto de estudos de caso (Melo & Alarcão, 2012b, 2013) e tem vindo a ser, posteriormente, disseminado. Complementarmente, a investigadora desenvolveu e avaliou um perfil de competências do profissional para apoiar famílias que enfrentam múltiplos desafios, em situações de grande complexidade, juntamente com um programa de formação congruente com a complexidade desse perfil de competências (Melo & Alarcão, 2012c). Este programa, organizado em diferentes componentes, visa a promoção de competências teóricas e de concetualização de caso, competências práticas de gestão dos contactos e sessões com a família e competências pessoais relevantes para o trabalho com famílias em contextos de múltiplos desafios. As primeiras avaliações (Melo & Alarcão, 2012b) levaram à reformulação e melhoramento do modelo de formação ao longo de 4 edições de implementação. Estas formações foram enquadradas em diversos estudos da investigadora, e operacionalizadas no contexto de parcerias informais com diversas instituições (instituições particulares de solidariedade social, sem fins lucrativos) em que se integravam equipas de profissionais (maioritariamente em CAFAP-Centros de Apoio Familiar e de Aconselhamento parental). Este enquadramento permitiu que as formações fossem dinamizadas com custos mínimos para as instituições e profissionais que, na sua maioria, e de outra forma, não conseguiriam aceder, enquanto equipa, a um programa de formação com a complexidade necessária para o desenvolvimento das competências acima referidas e permitir a adoção de um modelo orientador por parte de toda a equipa. A 4ª edição implicava a reformulação do modelo de formação à Luz de novos desenvolvimentos teóricos e práticos da investigação, permitindo a sua adaptação em função dos mesmos e a integração de novos recursos e instrumentos orientadores. Esta edição alargava o modelo para uma versão Versão Geral/Centrada em Processos, orientada para a compreensão da complexidade familiar e promoção de processos gerais associados ao potencial para a mudança e resiliência familiar e parental, de famílias em geral, abrangendo assim qualquer contexto de intervenção familiar, a partir de uma abordagem focada em processos de mudança gerais. Tratava-se de uma formação que permitia abranger um grupo mais alargado profissionais, a partir de dois criação de dois modelos complementares: um Modelo Geral de Avaliação e Intervenção Familiar, focado em processos gerais de mudança (MAIFI-Geral) e um Modelo de Avaliação e Intervenção Familiar complementar, específico para contextos de proteção da criança e centros de apoio familiar e parental especializados, como os CAFAP (MAIFI-Proteção da Criança). No entanto, esta 4ª implementação de uma versão revista do modelo e do programa de formação foi interrompida devido a perturbações diversas experimentadas por várias equipas associadas a transformações internas e a constrangimentos financeiros e políticos externos. Estes eventos comprometeram a capacidade das equipas de realizar todas as componentes de formação e cumprir com todos os procedimentos de recolha de dados de que dependia o estudo de investigação que, na altura,

viabilizava a sua implementação. Esta tentativa de implementação tornou, contudo, evidente, a necessidade de a formação decorrer em estreita colaboração com investigações em curso que beneficiam da formação dos profissionais mas com independência relativa não constituindo, a formação, em si mesma, uma atividade da investigação.

Por outro lado, tornou também evidente a necessidade de se pensarem formatos distintos de formação para equipas com necessidades, capacidades de investimento, recursos e constrangimentos distintos, procurando, assim minimizar os obstáculos que se colocam à formação dos profissionais e apoiar os profissionais de forma mais congruente com os desafios que enfrentam como agentes de apoio e mudança social em contextos de grande complexidade.

O projeto aqui apresentado procura dar resposta não só aos desafios que emergem da complexidade familiar, e das realidades das famílias multidesafiadas em particular, como aos desafios que enfrentam os próprios profissionais e instituições que as suportam. Procura privilegiar uma estreita coordenação entre a investigação e a prática, criando oportunidades para diferentes níveis de envolvimento, de diferentes equipas nos programas de investigação da investigadora e contribuindo para a formação de uma nova geração de equipas preparadas para um maior envolvimento em estudos futuros que impliquem a implementação de intervenções especializadas. O projeto foi pensado de modo a otimizar sinergias entre a investigação e a prática, a múltiplos níveis e a disseminar conhecimento de ponta em condições financeiras e logísticas de maior acessibilidade a equipas sujeitas a diferentes tipos de constrangimentos.

A ligação entre a investigação e prática é concretizada por várias vias. Por um lado, este projeto cumpre com objetivos de atividades de extensão ao nível da disseminação de conhecimento científico. Por outro visa a formação de profissionais na implementação de um Modelo Integrador de Avaliação e Intervenção Familiar e na utilização de instrumentos que permitirão a sua participação em estudos futuros (e.g. estudos de caso clínicos centrados na investigação de processos de mudança). Permite ainda, por via da supervisão das equipas, a manutenção de uma relação de proximidade da investigadora com os contextos de prática de modo a identificar questões relevantes a que a investigação deve responder criando condições para a implementação de modelos colaborativos e participativos de investigação transdisciplinar. Esta tem sido, uma das principais mais valias de colaborações passadas. Por fim, o projeto permite o acesso, a um custo acessível, a formação avançada e atualização em conhecimentos de ponta por parte de equipas de profissionais que desenvolvem a sua atividade sem fins lucrativo. Este acesso é ainda mais facilitado pela possibilidade de integração em planos de colaboração informais, numa iniciativa a que a investigadora denominou de “Alianças Investigação e Prática”.

As “Alianças Investigação e Prática” concretizam-se em parcerias com diferentes equipas de profissionais de avaliação e intervenção familiar, em particular de Centros de Apoio Familiar e de Aconselhamento Parental e outros centros comunitários através das quais as equipas podem beneficiar de formação/atualização de conhecimentos e competências num formato informal, do acesso a recursos inovadores em desenvolvimento, bem como a supervisão no contexto da suas atividades, em particular junto de famílias multidesafiadas com crianças e jovens em situação de risco ou perigo.

Estes planos, que apresentam níveis de envolvimento distinto detalham (i) os *contributos da investigadora para as equipas* em matéria de formação/orientação/disseminação de conhecimentos e recurso informal e supervisão; (ii) os *contributos das equipas para a investigação* (e.g. apoio disseminação de resultados; apoio no recrutamento de participantes; participação na recolha de dados; implementação de intervenções/estudos de caso; apoio no desenvolvimento e avaliação de novos recursos e instrumentos de apoio à prática de avaliação e intervenção familiar). Anteriormente, foram criados planos para equipas que implementam o Modelo de Avaliação e de Intervenção Familiar Integrada (MAIFI) e que foram previamente formadas neste modelo, permitindo que estas continuassem a beneficiar de orientação/supervisão da investigadora e ao mesmo tempo atualizar competências e conhecimentos críticos para a sua participação

em novos estudos. No contexto deste projeto foi criada uma nova tipologia de planos de colaboração para equipas que iniciem formação no âmbito do memo.

Propõe-se que este projeto possa apoiar o programa de investigação da investigadora também pela canalização das verbas dele decorrentes para financiar atividades diversas de investigação, descontados os custos internos e overheads que o CES considere aplicar.

Este projeto foi preparado na sequência de reuniões individuais e consultas a cerca de 10 equipas de profissionais e discutido num encontro em grupo com 6 equipas de profissionais.

Enquadramento teórico e objectivos

Esta formação assenta em desenvolvimentos teóricos e de investigação empírica recentes em que a família e os seus processos de adaptação, mudança e resiliência são entendidos num quadro de leitura construído a partir de um modelo teórico emergente de investigação exploratória, assente numa metodologia qualitativa de grounded theory e orientado por um paradigma da complexidade aplicado à família, nomeadamente de Quadro Teórico da Família como Sistema Complexo (Melo, em preparação) e um modelo de conceitualização de um pensamento complexo aplicado (Caves & Melo, 2018; Melo & Caves, em preparação; Melo & Alarcão, 2014b). O programa organiza-se, ainda, a partir dos pressupostos e orientações gerais do Modelo de Avaliação e Intervenção Familiar Integrada (Melo & Alarcão, 2011, 2012, 2013) enquanto abordagem de avaliação e intervenção integradora, multisistémica, colaborativa e centrada nas forças que alia dimensões clínicas, comunitárias, sociais, educacionais com, implicações forenses (em situações de proteção da criança).

Este projeto orienta-se para os seguintes objetivos gerais:

- i. Promover competências para a avaliação e promoção do potencial para a mudança familiar e parental, enquadradas por um quadro teórico da família como sistema complexo;
- ii. Promover competências para uma conceitualização complexa de caso e de gestão de avaliações e intervenções congruentes com a complexidade da família e da sua realidade;
- iii. Promover competências para a condução de avaliações e intervenções familiares colaborativas e centrada forças
- iv. Promover competências para a condução de avaliações e intervenções familiares integradoras com famílias multidesafiadas, em contexto comunitário
- v. Promover competências para a utilização de recursos teóricos e instrumentos para apoiar a avaliação e promoção do potencial para a mudança familiar e parental
- vi. Promover competências para a gestão de avaliações e intervenções com implicações forenses, nomeadamente em contexto de proteção da criança em risco ou em perigo
- vii. Promover o desenvolvimento pessoal positivo do profissional, no contexto das suas atividades profissionais

Associadas a cada objetivo geral, diferentes componentes do projeto visam, especificamente, promover:

- i. Competências teóricas e de conceitualização de caso
- ii. Competências práticas de gestão de sessões e dos contactos e relações colaborativas e facilitadoras da mudança com a família
- iii. Competências de gestão e desenvolvimento pessoal positivo

Destinatários: Profissionais/equipas (psicólogos, assistentes sociais, educadores sociais) de Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, e outros serviços de apoio à família que desenvolvem atividades de avaliação e intervenção familiar tendo em vista a promoção do desenvolvimento positivo e florescimento bem como mudança e resiliência familiar face a riscos psicossociais junto de famílias da população em geral, em contextos comunitários, clínicos e/ou de proteção da criança.

Este projeto destina-se, em especial, a um *conjunto identificado de equipas de profissionais* (cf.) de Centros de Apoio Familiar e de Aconselhamento Familiar e outros serviços de apoio à família para quem o projeto foi especialmente elaborado na sequência de um processo de consulta e discussão partilhada. As componentes modulares teóricas são abertas ao público em geral.

Serão aceites, excepcionalmente, inscrições de profissionais isolados recentemente integrados em equipas que realizaram previamente formação no Modelo de Avaliação e de Intervenção Familiar Integrada. Esta integração estará dependente da disponibilidade de outras equipas para integrarem os elementos isolados, para efeitos da formação, em encontros conjuntos.

Estrutura de organização do projeto integrado de formação e supervisão

Este projeto corresponde a um curso integrado de formação modular e de supervisão para profissionais, organizado em 10 Módulos de Formação Temáticos.

Módulo Temático	Pré-requisitos
1 Introdução a um Modelo de Avaliação e de Intervenção Familiar Integrada (MAIFI)	Não aplicável
2 O apoio à família multidesafiada a partir de uma abordagem centrada nas forças	Módulo 1
3 Introdução a uma abordagem de sistemas complexos	Não aplicável
4 Um Guia para uma Concetualização Complexa de Caso e o enquadramento dos casos	Módulo 1, 3
5 Complexidade familiar	Módulo 1, 3, 4
6 Potencial para a mudança familiar e parental	Módulo 1, 3, 4, 5
7 Avaliações Colaborativas Integradoras Facilitadoras da Mudança	Módulo 1, 2
8 Narrativas de mudança e outros recursos	Módulo 1, 2
9 Temas particulares da Avaliação e Suporte para a Mudança no MAIFI-Proteção da Criança em situações de risco e perigo	Módulo 1
10 Ampliação, celebração, integração e validação da mudança	Módulo 1, 2, 7

Cada Módulo integra diversas Componentes Modulares, com atividades, modos de dinamização e durações distintas, que podem ser realizadas isoladamente ou em diferentes combinações:

- CM1^A: Componente modular teórica estudo autónoma: estudo autónomo (4 h/mês)

- **CM2^{FD}: Componente modular teórica em grupo:** formação grupo presencial (5 h/bimensais) + reflexão/discussão livre em grupo presencial e/ou online (1-2 h/mensal). Para esta componente serão abertas inscrições isoladas para o público em geral.
- **CM3^{AA}:** Componente avaliação teórica: realização de trabalhos de avaliação c/ feedback escrito (3h, dependente da participação na CM1 e CM2)
- **CM4^A:** Componente de desenvolvimento pessoal autónoma: módulo auto-administrado com reflexão guiada por exercícios propostos (2h/bimensoral, dependente da frequência da CM1 e CM2)
- **CM5^{FD}:** Componente de prática supervisionada (5h, grupo, bimensoral, presencial): sessões de aplicação ou aprofundamento de conteúdos teóricos aplicados na prática de avaliação e intervenção família
- **CM6^{FD}:** Componente de desenvolvimento e aprofundamento de competências (3 horas bimensais em grupos de 2 equipas). Esta componente implica que os profissionais tenham uma prática profissional de trabalho ativo e direto de famílias e que tenham possibilidade de realizar, para alguns módulos (mas não obrigatoriamente para todos) transcrições de sessões com famílias.
- **CM7^{AA}:** Componente de desenvolvimento pessoal acompanhado: Feedback e reflexão acompanhada centrado no desenvolvimento pessoal e das competências de cada profissional (online, escrita ou presencial)

Legenda: As componentes marcadas com FD são diretamente facilitadas pela investigadora ou implicam formação presencial. As componentes sem asterisco marcadas com ^A correspondem a módulos de formação totalmente autónoma. As componentes assinaladas com AA correspondem a componentes de formação autónoma acompanhadas pelas investigadora que proporciona orientação e feedback.

As componentes CM6 e CM7 são de participação restrita a equipas que integram planos de colaboração (Alianças Investigação-Prática) com o programa de investigação da investigadora e cuja participação nos mesmos é confirmada pela investigadora.

Para maior detalhe, sobre os temas gerais e enfoques particulares associados a cada módulo e componentes, consultar documento anexo.

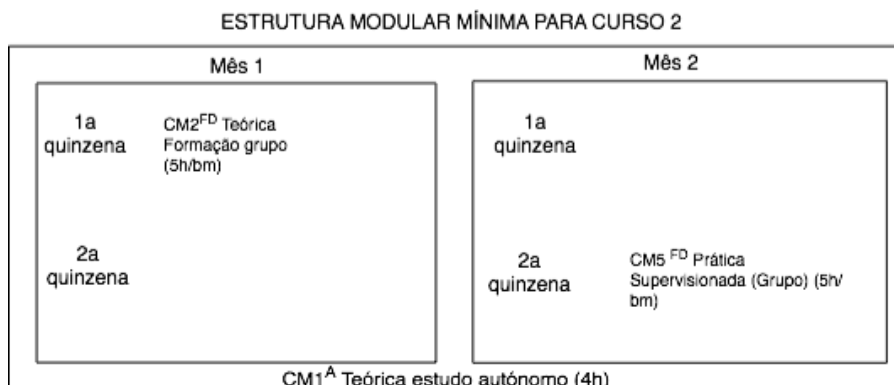
Embora os profissionais possam livremente seleccionar os módulos e componentes em que desejam participar, diferentes configurações mínimas de Módulos Temáticos e de Componentes modulares correspondem a 3 Formatos de curso que constituem a totalidade do projeto de modo a dar resposta a necessidades de diferentes profissionais e equipas e de ter em consideração capacidades de investimento diferenciadas.

(i) **Formato curso 1: *Curso breve de formação modular temática*** correspondendo à participação nas Componentes Modulares de Formação Teórica Autónoma (CM1) e de Formação Teórica em Grupo (CM2= para módulos isolados. Alguns módulos apresentam outros como pré-requisitos à participação. Este curso está aberto à participação de equipas completas ou profissionais isolados sendo abertas inscrições para o público em geral.

(ii) **Formato curso 2: *Curso de Formação Avançada em Complexidade e Mudança Familiar***. Integra a totalidade dos Módulos Temáticos, e implica, em cada módulo, a participação, no mínimo, nas componentes modulares teórica em grupo (CM2) e nas Componente de Prática Supervisionada (CM5), realizadas conforme a figura 1.

A figura 1 representa a estrutura modular mínima, repetida para cada módulo, para o formato de curso 2. Neste formato, a Componente Modular 1 (CM1), de estudo autónomo é providenciada mas a sua realização facultativa.

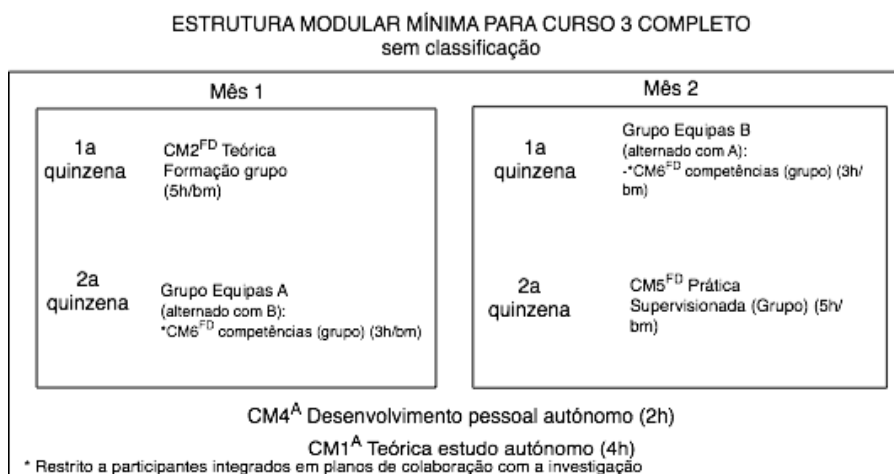
Figura1. Estrutura modular mínima para formato de curso 2.



(iii) **Formato Curso 3: Curso Integrado de Formação e Supervisão Avançadas em “Complexidade e Mudança Familiar e no Modelo de Avaliação e de Intervenção Familiar Integrada (MAIFI)”**, correspondendo a uma 5ª edição, revista do programa de formação para profissionais na versão Geral/Centrada em Processos do Modelo de Avaliação e Intervenção Familiar Integrada (MAIFI-G/CP), integrando componentes que conferem equivalência à versão Proteção da Criança do Modelo (MAIFI-PC). Este curso destina-se a equipas que integram planos de colaboração com o programa de investigação da investigadora (Alianças Investigação-Prática), no âmbito da qual necessitam e beneficiam de uma supervisão mais avançada, tendo em vista desenvolvimento e aprofundamento de competências teóricas e de concetualização de caso, bem como de competências práticas para a gestão dos encontros com famílias, de acordo com as orientação do Modelo de Avaliação e de Intervenção Familiar Integrada, na versão Geral e de Proteção da Criança.

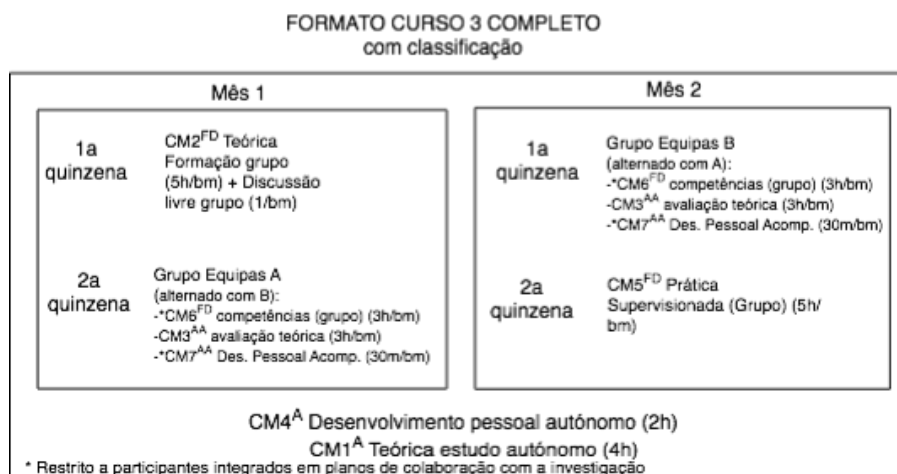
A figura 2 apresenta a estrutura mínima exigida para se considerar o curso completo no formato de curso 3, sem atribuição de classificação.

Figura 2. Estrutura modular mínima para formato curso 3 completo, sem classificação



A figura 3 apresenta a estrutura modular completa que permite a atribuição de certificados com classificação através da inclusão de módulos e/ou componentes de avaliação.

Figura 3. Estrutura modular completa do formato do curso 3, com atribuição de classificação



Certificação

Serão emitidos, para os diferentes formatos de cursos, diferentes tipos de certificados.

Formato de Curso 1: Neste formato é emitido um *certificado de frequência* para Módulos frequentados, com indicação das respetivas componentes realizadas.

Formato de Curso 2 e 3: Neste formato são emitidos certificados de frequência e conclusão com ou sem indicação de aprovação e classificação

Certificado de frequência: Atribuído mediante frequência inferior a 75% dos módulos e de 75% das componentes modulares que constituem a estrutura mínima do curso

Certificado de frequência e conclusão: Atribuído mediante a realização de um mínimo de 75% dos módulos e de 75% das componentes modulares que constituem a estrutura mínima do curso

Certificado de frequência e conclusão com classificação: Atribuído aos participantes que realizem os módulos de avaliação teórica (curso 2) bem como os módulos de competências (curso 3). A avaliação considera a avaliação teórica e a qualidade da participação e competências demonstradas na prática supervisionada e nos encontros de desenvolvimento de competências. As seguintes classificações podem ser atribuídas: Sem aproveitamento, Aproveitamento Suficiente, Aproveitamento com Bom desempenho, Aproveitamento com Muito Bom desempenho, Aproveitamento com desempenho Excepcional. *Aos profissionais do curso 3 é reconhecida formação de profissionais para implementação do Modelo de Avaliação e de Intervenção Familiar Integrada.*

Calendário

Início: Abril 2019

Fim: Março 2021

Calendário* (v2) para Componentes Modulares Teóricas de Formação em Grupo (CM2) e Componentes Modulares de Prática Supervisionada (CM5):

Módulo	Ano	Datas (dia/mês) para as Componentes Modulares de Formação teórica em grupo (CM2)	Datas (dia/mês) para as Componentes Modulares de Prática Supervisionada (CM5)
1	2019	08/04	29_07
2	2019	16/09	28/10
3	2019/ 2020	04/11	20/01
4	2020	03/02	16/03
5	2020	30/03	25/05
6	2020	08/06	27/07
7	2020	14/09	19/10
8	2020/ 2021	16/11	25/01
9	2021	08/02	22/03
10	2021	05/04	25/05

*Calendário revisto em Maio 2019

Datas específicas serão definidas posteriormente com cada equipa para as restantes componentes, nomeadamente para as componentes de desenvolvimento de competências.

Local

Instalações do CES: Preferência de Sala 1- CES Alta para a Componente Modular Teórica em Grupo (CM2) (c/ inscrições abertas ao público em geral) e de Sala 3- CES Sofia para a Componente de Prática Supervisionada (CM5).

Instalações das equipas participantes ou outros locais acordados nas comunidades onde as equipas se integram.

Recursos

Sala

Flipcharts

Projetor

Utilização de plataforma Moodle para suportar a organização do curso e componentes à distância

Proposta de Taxas de participação

As taxas de participação aplicam-se à frequência de módulos completos ou de componentes isoladas por módulos.

Módulos completos

<p>Taxas de tipo A para a participação em módulos completos. Destinadas a equipas integradas em planos de colaboração com a investigação, nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Curso 2 <ul style="list-style-type: none"> ○ equipas com planos de colaboração com grau de <i>envolvimento mínimo</i> (sem apresentação de casos próprios na CM5) OU ○ equipas com planos de colaboração com <i>grau de envolvimento moderado a complexo</i> (com apresentação de casos próprios na CM5) <ul style="list-style-type: none"> • Curso 3: <ul style="list-style-type: none"> ○ equipas com planos de colaboração de <i>envolvimento mínimo</i> E <i>menos de um ano de funcionamento</i>, que se comprometam com a transição para planos moderados ou superior após o primeiro ano de funcionamento ou o primeiro ano de formação (o que acontecer primeiro) ○ E/OU equipas com planos de <i>colaboração mínimo</i> que realizem os módulos de avaliação OU ○ equipas com planos de colaboração de envolvimento moderado a completo para equipas com mais de um ano de funcionamento *** 	<p>60€/módulo/por equipa* ** (sem avaliação) 80€/módulo/por equipa* ** (com avaliação)</p>
<p>Taxas tipo B para a participação em módulos completos para equipas integradas em planos de colaboração com a investigação, nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Curso 2 <ul style="list-style-type: none"> ○ equipas com planos de colaboração mínimo que desejem apresentação de casos próprios na CM5 • Curso 3 <ul style="list-style-type: none"> ○ equipas com planos de colaboração com grau de envolvimento mínimo que não cumpram as condições para a tipologia de taxas A 	<p>80€/módulo/por equipa* ** (sem avaliação) 100€/módulo/por equipa* ** (com avaliação)</p>

Módulo completo para equipas não integradas em planos de colaboração (curso 1 e 2)	120€/módulo/por equipa* ** (sem avaliação)
--	--

Notas:

* Os Preços por equipa aplicam-se a equipas com 3 profissionais. Acresce 25% por cada elemento adicional.

** A inscrição individual, independente de uma equipa, corresponde a 50% do valor

*** O grau de envolvimento dos planos de colaboração pode ser negociado e em casos especiais podem considerar-se equipas com grau de envolvimento mínimo ou equipas com planos de colaboração moderado ou superior com contributos equivalentes ao mínimo durante períodos de tempo a negociar com a investigadora

Componentes modulares isoladas (curso 1 e 2)

Componente modular teórica estudo autónomo (CM1) + Componente modular teórica em grupo: formação grupo presencial (CM2) + reflexão/discussão livre em grupo presencial/online	90€/módulo/equipa ou 30€ por indivíduo isolado (inscrições abertas)
Componente avaliação teórica: realização de trabalhos de avaliação c/ feedback escrito (CM3)	30€/módulo/equipa
Componente de prática supervisionada (CM5)	90€/módulo/equipa
Componente de desenvolvimento pessoal autónomo (CM4)	5€/módulo/equipa

Às equipas que, no decurso do projeto, por qualquer motivo deixarem de estar integradas em planos de colaboração com a investigação (curso 3) serão aplicadas, em módulos subsequentes, as taxas correspondentes (curso 1 ou 2).

Outras taxas: Quando as componentes modulares de desenvolvimento de competências decorrem nas instalações das equipas ou das suas comunidades, estas assegurarão as despesas de deslocação e, quando aplicável, de alojamento, da investigadora.

Referências bibliográficas

Caves, L., & Melo, A. T. (2018). (Gardening) Gardening: A relational framework for complex thinking about complex systems. In Walsh, R., & Stepney, S. (Eds.), (2018). *Narrating complexity* (pp. 149-196). London: Springer

Melo, A. T. (em preparação) *The family as a complex system: Contributions to understanding and supporting family change and resilience*. Routledge.

Melo, A. T. & Alarcão, M. (2013). Transforming risks into opportunities in child protection cases: A case study with a multi-systemic, in-home, strength-based model. *Journal of Family Psychotherapy*, 24(1), 1-21. Doi: 10.1080/08975353.2013.762865

Melo, A. T. & Alarcão, M. (2014a). Training professionals in community settings: Change processes and outcomes in a child protection context. *Psychologica*, 57(2), 53-72 Doi: 10.14195/1647-8606_57_2_3

- Melo, A. T. & Caves, L. (em preparação) Building theoretical foundations for complex thinking: A relational framework
- Melo, A. T. & Caves, L. (em preparação). How complex is your thinking?: Dimensions and properties of complex thinking
- Melo, A. T., & Alarcão, M. (2011). Integrated Family Assessment and Intervention Model: A Collaborative Approach to Support Multi-Challenged Families. *Contemporary Family Therapy*, 33, 400-416. doi: 10.1007/s10591-011-9168-0
- Melo, A. T., & Alarcão, M. (2012a). Manual de Orientação para a Implementação do Modelo de Avaliação e de Intervenção Familiar Integrada (MAIFI)(Revisto). Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Manuscrito não publicado. Disponível com os autores.
- Melo, A. T., & Alarcão, M. (2012b). Implementation of a community-based family-centered program in Portugal: A multiple case study evaluation. *Journal of Community Psychology*, 40(6), 665-680. doi: 10.1002/jcop.20524 Impact factor: 0.985
- Melo, A. T., & Alarcão, M. (2012c). Manual do Dinamizador da Formação e Supervisão do Modelo de Avaliação e de Intervenção Familiar Integrada (MAIFI) (Revisto). Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Manuscrito não publicado. Disponível com os autores.
- Melo, A. T., & Alarcão, M. (2014b). Beyond the family life-cycle: Understanding family development in the 21st century through complexity theories. *Family Science*, 5(1), 52-59. Doi: 10.1080/19424620.2014.933743